



Trabalhos Científicos

Título: Frequência De Traumatismo Cranioencefálico E Sintomas Relacionados Ao Trauma Em Crianças

Autores: FABIO ALMEIDA MORAIS (UFSC), MELINE OLIVEIRA DOS SANTOS MORAIS (UNESC), DANIELA GOULART DE MENEZES (UNESC), JULIA BORTOLIN (UNESC), STEFANI ZILLI MAFALDA (UNESC), LUISA CORTE REAL (UFSC), PIETRO PREIS CASAGRANDE (UFSC), LETICIA SILVA DE SOUZA (UFSC), ANA PAULA MAYRA MENDES DA SILVA (UFSC), SABRINA LEAL PSCHIEDT (UFSC), GABRIEL GOULART ACACIO (UFSC), INGRID KARISE DOS SANTOS MOREIRA (UFSC), JADE ZARICHTA COSTA (UFSC), JOSE ERICK BARBOSA BARROS (UFSC)

Resumo: Introdução: O traumatismo cranioencefálico (TCE) é uma importante causa de morbimortalidade infantil, gerando grande interesse em relação a sua epidemiologia e prevalência. Objetivo: Identificar a frequência e os sintomas de pacientes de 0 a 14 anos acometidos por TCE atendidos em dois hospitais na região Sul de Santa Catarina. Metodologia: Realizou-se um estudo transversal, descritivo. A amostra incluiu crianças de 0 a 14 anos com suspeita de TCE no período de 1 ano. Resultados: A população estudada foi de 915 crianças, sendo o gênero masculino 60,0 (n=549), com mediana de 2,58 (1,08 – 6,33) anos. Quanto aos sinais e sintomas, 751 pacientes possuíam dados quanto presença ou não de vômitos destes 25,0 (n=188) apresentaram o sintoma. Dos 726 pacientes que possuíam dados sobre perda de consciência, apenas 7,3 (n=53) o apresentaram. O nível de consciência avaliado pela Escala de Coma de Glasgow estava alterado em 1,0 (n=6) do total e foi necessário sutura em 11,1 (n=102) dos casos. Em relação a idade e gênero, averiguou-se que a mediana de idade dos pacientes masculinos foi 3,08 (1,25-7,58), enquanto no sexo feminino foi de 2,08 (0,91-5,10), resultado estatisticamente significativo (p<0,001). Do mesmo modo, relacionando-se sintomatologia à idade, a presença de vômitos foi significativamente maior (p=0,042) em pacientes com mediana de idade de 2,00 (0,91-4,83) em comparação aos que não tiveram ênese 2,58 (1,16- 6,33) anos. A presença de síncope foi maior em pacientes com mediana de 3,91 (1,70-8,20) anos já a mediana de idade sem este sintoma foi 2,50 (1,08-6,08), com p=0,025. Conclusão: O TCE foi mais frequente nos meninos, numa mediana de idade maior que o sexo feminino (p<0,001), sendo a ênese um sintoma presente em crianças menores quando comparado aos que não tiveram esse sintoma, já a síncope observamos em crianças maiores do que aquelas que não apresentaram o sintoma.